

ÂNGELO PASSOS

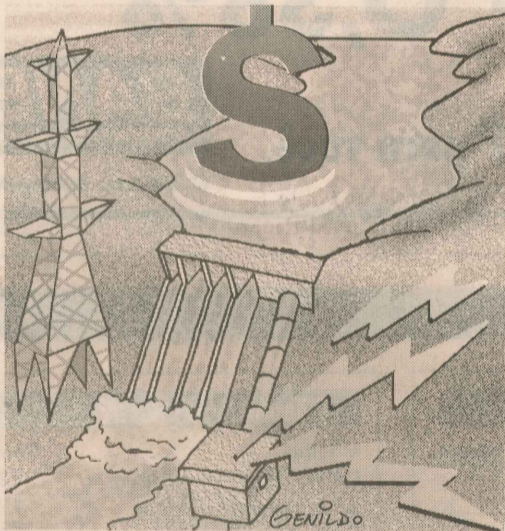
## ES pode ter hidrelétricas e central de abastecimento

A Fundação Centroleste lança no Espírito Santo o Projeto Florage, que consiste no aproveitamento do potencial de geração elétrica, através de pequenas centrais hidrelétricas e o Projeto Cena – Central Nacional de Abastecimento. A apresentação será feita durante a 8ª Reunião da Mesa de Integração de Vitória, que o Consórcio do Corredor Atlântico do Mercosul estará realizando hoje, às 15 horas, no Centro de Convenções de Vitória, paralelo ao XIV Enep – Encontro Nacional de Entidades Portuárias.

O Projeto Florage terá na Região Sul do Espírito Santo sua experiência piloto no Brasil. Deverá estar implantado dentro de dois anos, conforme protocolo assinado pelo Consórcio do Corredor Atlântico do Mercosul e o Ministério das Minas e Energia. Abrangerá a região cortada pelo Rio Novo, isto é, os municípios de Rio Novo do Sul, Iconha, Itapemirim, Vargem Alta e Piúma, que vão assinar hoje protocolo com a Fundação Centroleste. O ponto de partida para implantação do projeto é a indução do Poder Municipal. Estudos preliminares apontam viabilidade de geração de 6,5 megawatts nessa região.

O Projeto Florage foi concebido pela Fundação Centroleste (vinculada ao Corredor Atlântico do Mercosul), integrando três vertentes: floresta, água e energia. Os objetivos, descritos pela coordenadora, a engenheira Sandra Stheling, podem ser resumidos assim: a) incentivar proprietários rurais de pequenas quedas d'água a tornarem-se produtores de energia elétrica, ampliando a oferta desse insumo em regiões carentes; esse procedimento dará condições para criação de focos de dinamismo econômico; b) contribuir para a conversão de energia renovável, que hoje é desperdiçada em renda e emprego nas propriedades rurais; c) criação de um mecanismo auxiliar permanente, voltado para a recuperação das florestas e da fauna, contribuindo para a preservação ambiental; d) regularizar e ampliar a vazão dos rios, contribuindo para melhorar o abastecimento regional.

Já o Projeto Cena – Central Nacional de Abastecimento, é um empreendimento privado a ser apresentado hoje no Centro de Convenções de Vitória, sob a chancela da Fundação Centroleste, objetivando sensibilizar Governo e investidores. O projeto visa a sistematizar a produção e a comercialização de produtos agropecuários, industrializados e conservas alimentícias de diversas regiões do país. Os negócios deverão ser geridos por uma bolsa composta de economistas e produtores. A intenção é a de que o primeiro módulo seja construído na Grande Vitória. Para isso, será necessária uma área de 100 mil metros quadrados e investimento no montante de US\$ 20 milhões.



Sob o ponto de vista comercial, o Projeto Florage vai negociar e vender energia. É um consórcio de proprietários de quedas d'água de pequena potência, sob a coordenação da Fundação Centroleste, que fará negociação e venda em conjunto de energia. Os clientes são concessionários de distribuição, ou consumidores, diretamente, ou consórcios de consumidores através de contratos de longo prazo. O financiamento das usinas hidrelétricas está sendo imaginado via bancos de investimento, através da modalidade de **project finance**, em operações garantidas pelos contratos de fornecimento de energia. O pagamento dos financiamentos seria automático, via caucionamento junto aos bancos das receitas de venda de energia. Está prevista também a construção de usinas em série, buscando redução de custos de racionalizações, padronizações e economia de escala. O Projeto Florage contempla também um plano de distribuição aos consorciados da receita auferida com a venda de energia. Nele consta o pagamento de financiamento durante os primeiros anos do projeto, pagamento de dividendos a eventuais acionistas, pagamento de custos de estudos e projetos e "distribuição de 60% do lucro disponível aos proprietários das quedas d'água, proporcionalmente à energia produzida em sua propriedade". Os 40% restantes dos lucros disponíveis serão recolhidos a um fundo, gerido pela Fundação Centroleste, com as seguintes destinações: "programas contínuos de reflorestamento de matas, recuperação, monitoramento e educação ambiental". Estão previstos ainda planejamento e promoção de projetos rurais de desenvolvimento sustentado, obviamente com ênfase nas propriedades envolvidas.